COMISSÃO DE MEIO AMBIENTEL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

REQUERIMENTO Nº de 2024 (Do Sr. Nilto Tatto)

Requer a realização de Mesa Redonda no âmbito da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável no Centro Universitário de Lins, no município de Lins/SP para sobre a qualidade da água do Rio Tietê.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 1º e do art. 2º, II, alínea b, do Ato da Mesa n. 80 de 2019 da Câmara dos Deputados, a realização de Mesa Redonda no âmbito da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável no Centro Universitário de Lins, no município de Lins/SP para debater sobre a qualidade da água do Rio Tietê.

Para a audiência, requer-se que sejam convidados:

- Representante do Ibama;
- Representante da Copesp, cooperativa de pescadores da região;
- Representante do MST;
- Representante da Secretaria de Meio Ambiente do Estado;
- Padre Severino Leite Dinis, da Comissão Pastoral da Terra;
- Valderez Vegiato Moya, ex-prefeita do município de Lins/SP;
- Wagner Casadei, representante da SOS Nosso Tietê;
- Gustavo Veronesi, representante da SOS Mata Atlântica;





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Federal Nilto Tatto

- Representantes dos Comitês de bacias hidrográficas vertente do Tietê Alto Tietê, Médio Tietê, Tiete Batalha, Tiete-Jacaré;
- Prof. José Galizia Tundisi, do Instituto Internacional de Ecologia.

JUSTIFICAÇÃO

O Tietê é o maior rio paulista, com mais de mil quilômetros, cortando o estado de leste a oeste. O manancial é dividido em seis bacias hidrográficas. Pela sua larga extensão – 1.100km da sua nascente à foz – os problemas acerca da qualidade de sua água são diversos.

Há anos o Rio Tietê sofre com o a proliferação desenfreada de algas da espécie phaeophyceas que deixam suas águas esverdeadas e impróprias para a pesca, banho e afins. Esse problema é recorrente e ano após ano acarreta numa mortandade acentuada de peixes em decorrência de toxinas e a alteração do oxigênio presente nas águas e até mesmo na dificuldade de navegação.

A ocorrência de florações de algas ao longo do rio Tietê é um fenômeno decorrente da presença de nutrientes, principalmente o fósforo, e das elevadas temperaturas que marcam o início do ano. Essas condições estimulam a proliferação desses organismos que deixam a água verde e, quando apodrecem, exalam forte mau cheiro.

Conforme o exposto pela professora de química e ciências biológicas da Universidade Estadual Paulista (Unesp), Maria Stela Castilho, as plantas aquáticas invadem o rio por se reproduzirem de forma rápida devido ao aumento da oferta desses nutrientes, que servem de "alimento" para elas. Esses nutrientes são provenientes, de acordo com o explicado, tanto do esgoto doméstico ou industrial, vinhaça - resíduo da destilação do caldo de cana-de-açúcar -, como de fertilizantes aplicados pelo agronegócio e que são escoados para o rio sem nenhum tratamento.¹

Um outro problema a ser considerado é a mancha de poluição no Tietê que, apesar de ter tido uma pequena melhoria na sua qualidade de água em alguns trechos,

¹ https://g1.globo.com/sp/sao-jose-do-rio-preto-aracatuba/noticia/2024/01/30/video-mostra-proliferacao-desenfreada-de-algas-que-transformou-rio-tiete-em-tapete-verde.ghtml





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Federal Nilto Tatto

está em contínuo aumento. Conforme exposto em relatório da Fundação SOS Mata Atlântica, a mancha de poluição em um trecho monitorado aumentou 40% em um and. Em 2021, a área poluída era de 85 guilômetros (km) e passou para 122 km neste and-O estudo, que faz parte do projeto Observando os Rios, foi feito em parceria com a equipe técnica da causa Água Limpa. O rio também sofreu redução na água de boa qualidade, que passou de 124 km no ano passado para 60 km na atual medição.²

Gustavo Veronesi, coordenador do programa Observando os Rios, afirma que o grande motivo da perda de trechos com qualidade de água boa e da piora, principalmente em cidades no interior, ocorre pela transferência de sedimentos contaminados acumulados no reservatório de Pirapora do Bom Jesus para o Médio Tietê. Os sedimentos têm altas cargas de Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO) e reúnem remanescentes de esgotos e lixo, defensivos agrícolas e fuligem de carros.³

Para além da questão ambiental, importante lembrar que a situação do rio Tietê inibe o desenvolvimento das cidades, principalmente no turismo náutico, na pesca, na navegação e até mesmo na ampliação das atividades econômicas. Com efeito, a preservação do rio garante que essas atividades também contribuam para a geração de renda e emprego nas cidades.

Diante do impacto socioambiental dessa situação e de sua recorrência, é que solicito o apoio dos nobres pares na aprovação deste requerimento.

Sala das Comissões, em 24 de abril de 2024.

Nilto Tatto Deputado Federal PT/SP

https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2022-09/sos-mata-atlantica-mancha-de-poluicao-do-rio-tiete-cresce-40 ³ https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2022/09/22/mancha-de-poluicao-no-rio-tiete-aumenta-40percent-nosultimos-12-meses-e-agora-se-estende-por-122-quilometros.ghtml



